



Escrito por Victor Martins.
Revisado pela equipe do Movimento de Células
e Discipulado da PIB.

TEXTO CHAVE

Provérbios 27:17 (NAA)

*“O ferro se afia com ferro, e uma pessoa, pela
presença do seu próximo.”*

OBJETIVO

Levar líderes a reconhecerem os riscos da
liderança isolada e a valorizarem o discipulado e a
mentoria como pilares para uma caminhada
saúdável, duradoura e frutífera.

REFLEXÃO

O Zé era um jovem líder apaixonado por Deus,
cheio de ideias, força e boa vontade. Assumiu a
liderança de uma célula cheia de sonhos, mas
em pouco tempo começou a se sentir exausto.
Tentava resolver tudo sozinho: preparava os
estudos, cuidava dos problemas dos membros,
organizava eventos e ainda enfrentava suas
próprias lutas pessoais em silêncio. Com o
tempo, percebeu que sua chama estava
apagando — e, mais preocupante ainda,
ninguém percebia, porque ele sempre dizia:
“Está tudo bem!”

Foi então que seu pastor o convidou para uma
conversa. Sentaram, oraram juntos, e o pastor
começou a fazer perguntas que ninguém
jamais havia feito. Zé se sentiu ouvido, acolhido
e, pela primeira vez em muito tempo, não
precisou fingir que dava conta de tudo. A partir
dali, nasceu um relacionamento de discipulado
e mentoria. Nos meses seguintes, Zé aprendeu a
lidar com suas limitações, a pedir ajuda, a
formar novos líderes e, sobretudo, a crescer
com profundidade e direção.

O que Zé descobriu é que o discipulado não é
um luxo para líderes espirituais — é uma
necessidade.

Um mentor não faz o caminho por você, mas
caminha ao seu lado, com olhos mais
experientes e um coração disponível. Sozinhos,
podemos até começar bem, mas é caminhando
com outros que iremos terminar bem.

Muitos líderes caminham sozinhos — não por
falta de pessoas, mas por falta de mentores.
Mentores veem além do que enxergamos,
acreditam em nós quando ainda duvidamos e
nos ajudam a perceber nossos pontos cegos e
limitações. A ausência de mentoria
enfraquece, nos acomoda e nos impede de
alcançar o potencial que Deus sonhou.

Um mentor é como alguém com “graça para
cavar fundo” e revelar as joias escondidas
dentro de nós. Ele nos ajuda a distinguir entre
rotina e propósito, entre sucesso superficial e
verdadeira maturidade espiritual.

No entanto, muitos líderes não têm um mentor
por medo de se expor, por falta de persistência
ou por não compreenderem a importância
desse tipo de relação. Há um preço no
discipulado autêntico: vulnerabilidade,
confronto, compromisso e tempo. Mas o
retorno é imensurável. Jesus fez isso com os
discípulos. Barnabé fez isso com Paulo. E Paulo
fez isso com Timóteo. A mentoria não apenas
guarda e forma líderes — ela forma discípulos
transformados que reproduzem vida em
outros.

Além disso, mentoria não é apenas sobre
receber. Bons líderes aprendem também a
mentorear, a compartilhar aquilo que tem
recebido. Isso exige sensibilidade,
discernimento e humildade. Cada fase da
caminhada pode exigir um modelo diferente
de mentoria: às vezes, o foco será resolver
questões práticas; em outras, aprofundar o
caráter; e há momentos em que será necessário
ajudar alguém a atravessar uma grande
transição de vida.



Em todos os casos, a presença de um mentor pode ser a diferença entre desgaste e renovação, entre desistência e continuidade. Por isso, liderar em discipulado é mais que estratégia — é sobrevivência.

Precisamos colocar em prática alguns princípios para não liderarmos sozinho e sem mentoria:

1. **Iniciativa:** Você procura alguém que o ajude a crescer ou apenas espera?
2. **Abertura e vulnerabilidade:** Você compartilha lutas e busca conselhos sinceros?
3. **Modelos de mentoria:** Qual modelo mais precisa hoje? Competência? Caráter? Transição?
4. **Multiplicação intencional:** Você está formando novos mentores ou líderes?

COMPARTILHAR

- Em que momento da sua caminhada você mais se identificou com o Zé da ilustração — liderando sozinho e sem mentoria?
- Há alguém na sua família, célula ou esfera de liderança que não está sendo discipulado e mentoreado? Como você pode se aproximar e oferecer apoio?
- Que atitudes práticas você pode tomar no próximo mês para se envolver ativamente em uma relação de mentoria — tanto recebendo acompanhamento quanto investindo na vida de outros?

INDICADORES

Em um ambiente de amor e encorajamento mútuo reflita com seus líderes sobre estes indicadores de uma célula saudável. Escolha 1 ou 2 tópicos para aprofundar a conversa.

1. Relatórios: Você tem tido alguma dificuldade no preenchimento dos relatórios no sistema de células? Sabe como cadastrar novos visitantes na célula? Você tem utilizado o roteiro de células?

2. Evangelismo: Suas células têm recebido visitantes? Quais ações práticas vocês têm tomado para evangelizar no dia a dia? Suas células têm realizado eventos evangelísticos?

3. Discipulado: Quantos discipulados estão acontecendo em sua célula? Quantas pessoas estão fazendo os primeiros passos com Jesus ou os primeiros passos com a igreja?

4. Formação de novos líderes: Quantos líderes estão sendo formados nesse momento em seu grupo? Você tem encaminhado seus líderes potenciais para o treinamento de células?

5. Discipulado de Líderes: Você tem realizado as reuniões com o líder que te supervisiona (pastor, coordenador ou supervisor)? Você tem realizado reuniões com seus líderes em formação?

6. Multiplicação: Como está a preparação para a multiplicação de suas células? Você já definiu a data? Defina pela fé! Esta informação está atualizada no sistema?

MOMENTO DE ORAÇÃO

Ore para que Deus:

- Levante mentores para os líderes da sua rede.
- Fortaleça vínculos de discipulado genuíno.
- Restaure líderes isolados e sobrecarregados.
- Dê coragem e discernimento para mentorear e ser mentoreado.



RODA DA VIDA

Faça uma avaliação pessoal das seis áreas de relacionamento de um líder que brilha.

